

A ENGENHARIA NA ÁREA DA SAÚDE EM PORTUGAL – UMA VERTENTE ESTRATÉGICA PARA O FUTURO DO PAÍS



JOÃO PEDRO BARRANCA

Presidente da ATEHP – Associação
de Técnicos de Engenharia Hospitalar
Portugueses

A evolução dos cuidados de saúde em Portugal demonstra que o progresso médico esteve sempre associado ao desenvolvimento tecnológico e, consequentemente, à engenharia.

Desde a criação dos primeiros hospitais administrados pelas Misericórdias, a partir do século XVI, até aos mais modernos hospitais, quer os integrados no Serviço Nacional de Saúde (SNS) quer os privados, os engenheiros e a engenharia desempenharam um papel estratégico de suporte à qualidade dos cuidados prestados à população.

Os hospitais portugueses surgiram inicialmente como instituições de assistência aos mais desfavorecidos, muitas delas geridas pelas Santas Casas da Misericórdia, cuja expansão se verificou após a fundação da Misericórdia de Lisboa, em 1498. À medida que o conhecimento científico evoluiu, tornou-se evidente a necessidade de edifícios mais adequados, melhores condições sanitárias e equipamentos especializados, aspetos diretamente relacionados com o trabalho da engenharia.

Com a criação do Serviço Nacional de Saúde, em 1979, a engenharia e os engenheiros adquiriram uma relevância ainda maior. O acesso universal aos cuidados de saúde exigiu hospitais mais eficientes, redes de comunicação modernas e equipamentos médicos cada vez mais sofisticados. Edifícios cada vez mais inteligentes e eficientes, equipamentos de imagiologia mais complexos, sistemas de monitorização integrados, dispositivos médicos e plataformas digitais de gestão hospitalar personalizadas e dedicadas são exemplos concretos da contribuição da engenharia para a medicina contemporânea.

@
Durante o século XX,
particularmente após a
Lei n.º 2011 de 1946, que
lançou as bases para uma
rede hospitalar nacional,
Portugal iniciou um
processo de construção
e modernização de
hospitais que exigiu
uma forte participação
de engenheiros civis,
eletrotécnicos e mecânicos.

@

Neste contexto, merece especial destaque a Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar Portugueses (ATEHP), fundada em 1984, que tem desempenhado um papel incontornável na valorização da engenharia da saúde e hospitalar em Portugal. A ATEHP tem contribuído para afirmar a importância dos engenheiros nas unidades de saúde em Portugal e para reforçar a sua participação nos processos de modernização tecnológica e organizacional.

Na minha perspetiva, o desenvolvimento da saúde em Portugal não pode ser compreendido sem reconhecer o papel decisivo da engenharia e do engenheiro. A melhoria da esperança média de vida, a capacidade de diagnóstico precoce e a eficiência dos serviços hospitalares resultam não apenas dos avanços da medicina, mas também da inovação tecnológica promovida por engenheiros. Assim, investir na articulação entre engenharia e saúde constitui uma condição essencial para enfrentar os desafios futuros do SNS e garantir cuidados de saúde de qualidade para todos os cidadãos.

